



PLANO DE TRABALHO – ANO 2018

I – IDENTIFICAÇÃO

CNPJ: 64.615.081/0001-17	
EXECUTORA: NÚCLEO TTERE DE TRABALHO - REALIZAÇÃO.	
Endereço: Av. pres. Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº 7.398	
CEP: 19033.390.	BAIRRO: Jardim Regina
Tel. (18) 3905-1463/(18)3905-1105	Fax: (18) 3905-1463
E-Mail: ttere@recriaprudente.org.br / ttere@ttere.org.br	
Imóvel	<input type="checkbox"/> Próprio <input checked="" type="checkbox"/> Cessão de uso por 30 anos <input type="checkbox"/> Alugado
Carga Horária de funcionamento semanal: 40 horas semanais.	
Quantos dias na semana funcionam: 2ª feira, 3ª feira, 4ª feira, 5ª feira e 6ª feira	
Data da Implantação: 18 de Abril de 1991	
Nome do representante legal: Therezinha Machado Ruiz	
RG: 3.070.624	CPF: 206.371.628-54

APRESENTAÇÃO

O Núcleo Ttere de Trabalho – Realização, entidade de Assistência Social, fundado há 26 anos para atendimento Pessoas com Deficiência e seus cuidadores (a partir de 09 anos até a fase adulta) conforme prevê a Proteção Social Especial – média complexidade vem desenvolvendo com sucesso o Projeto de Inclusão Social e Profissionalização desde 1991. Neste período já efetivou mais de 420 colocações contratuais de pessoas com deficiência ao mundo de trabalho, com de 95% de permanência, graças ao bom desempenho destes novos profissionais, garantindo lhes qualidade de vida.

Ao longo destes quase 27 anos, nosso serviço foi ampliando sua demanda conforme a necessidade dos usuários. Para cada faixa etária efetivamos novos projetos como: o



Casa de Brinquedo no qual a Entidade visa garantir que a Inclusão Social, de crianças com deficiência ou situação de deficiência (00 a 06 anos) (foi executado de 2002 a 2017); o Ttere Te...Te para crianças com dificuldade de aprendizagem (07 a 14 anos) conforme prevê a Proteção Básica (foi executado de 2012 a 2017) e em 2014 implantou a Residência Inclusiva para jovens e adultos (18 a 59) conforme prevê a proteção de alta complexidade. Em nossas triagens sociais, temos recebido diversas crianças e adolescentes com baixo desenvolvimento em diversas áreas (cognitivo, psicomotor, afetivo-emocional e social) e que depois de testados não se confirma a deficiência intelectual, mas, evidentemente em muitos resultados aparecem desenvolvimento intelectual bem abaixo da media, limítrofe para a deficiência intelectual, com capacidade de processamento lento para respostas psicomotoras e cognitivas. Assim para o ano de 2018 não eximindo enquanto Sociedade Civil, que pretende contribuir com esse papel, irá ampliar sua atuação em cuidar, proteger e empoderar crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social com vista a um futuro melhor criou novo Projeto Casa Ensina a Viver.

Todos os projetos acontecem com a finalidade de que o atendimento aconteça o mais cedo possível, evitando a instalação do estigma social e do próprio indivíduo com a deficiência. Entendemos que nossa função na vida dos usuários deve ser circunstancial e mediadora, possibilitando a eles a construção da sua própria cidadania. Visamos com nosso trabalho contribuir para que nossos atendidos possam progredir enquanto ser humano, efetivando às relações interpessoais; a integração a família e a comunidade, e assim promover o desenvolvimento integral dos mesmos.

Para manter a programação, a parceria com o governo federal, estadual, municipal e a comunidade local, são de suma importância para obtenção de resultados práticos em médio e longo prazo.

II - IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO:

- Proteção Social Básica
- Proteção Social Especial – média complexidade
- Proteção Social Especial – alta complexidade



III - IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO - MODALIDADE ATENDIMENTO:

Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência suas Famílias e ou cuidadores.

IV - IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo do Coordenador: Patricia Navarro Fernandes Coelho.

Formação: SERVIÇO SOCIAL

Número do Registro Profissional: CRESS 26.035

Telefone do coordenador para contato: (18)3905-1105 OU 3222-7704

Email do coordenador: patricianfc@hotmail.com

V – DIAGNÓSTICO:

O Município de Presidente Prudente está localizado no extremo oeste do Estado de São Paulo, região da Alta Sorocabana. Surgiu de um processo de especulação de terras no período áureo da expansão cafeeira paulista, entre o final do século XIX e início do século XX. Seu desenvolvimento deu-se num momento em que havia no Brasil a possibilidade de construção de mercados regionalizados, porém integrados ao modelo agro - exportador que o País adotava. Nesse período, a Alta Sorocabana articulava-se com a economia paulista em expansão, sobretudo através da rede de comercialização de produtos, estrutura bancária e possibilidades físicas de escoamento da produção pela estrada de ferro. Nos seus 100 anos de existência apresenta-se, como um parque atacadista e varejista de grande porte, especialmente em derivados de petróleo, eletrodomésticos, máquinas e implementos agrícolas, produtos farmacêuticos e perfumarias, veículos e autopeças, vestuário, comestíveis, adubos e fertilizantes. Também multiplica a função prestadora de serviços, agregando a televisão, hospitais regionais, ensino superior, shopping Center, aeroporto, sofisticação bancária e outros órgãos administrativos de abrangência regional.

Pode-se dizer que a base econômica do Município é o setor terciário, tendo como base de acumulação de capital a urbana, com vinculação da agro - industrial direta, mas de comercialização e prestação de serviços à região.

Este perfil econômico da cidade de Presidente Prudente exige um grau de escolaridade médio elevado, diferente de municípios com vocação eminentemente agrícola. Observando-se que nas áreas de exclusão social encontram-se setores nos quais temos uma variação entre 31,34% até 13,12% dos chefes de família com até um ano de instrução, com uma parcela significativa desta população, que não tem acesso ao emprego, devendo estar subempregada ou desempregada.

Todo este quadro gera consequências drásticas ao público de crianças,



adolescentes e jovens com deficiência, quer seja na aprendizagem, no desenvolvimento físico global, nas condições emocionais, sociais ou de saúde devido às violações sociais nas áreas de saúde e ou educação.

Nossa demanda consiste neste público com desvantagem pessoal e discriminação resultante de deficiências, da vulnerabilidade ou risco social e das violações sociais nas áreas de saúde e ou educação. São pessoas com deficiência e suas famílias, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de estresse do cuidador, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, ausência de acesso a possibilidade inserção, habilitação social e comunitária, renda insuficiente para subsistência, dependência para realização das AVDs (atividades de vida diárias), violações sexuais, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia.

Ofertamos um serviço que tem a finalidade de promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes, são atividades específicas para desenvolvimento de competências sociais e comportamentos que gerem maior autonomia e capacidade para manter relacionamentos interpessoais e atividades laborais, realizadas através de um conjunto de ações, onde a aprendizagem e a profissionalização são entendidas como processo, e as ações são desenvolvidas através de oficinas teóricas- práticas. Contamos com equipe específica e habilitada para a prestação de serviços especializados a pessoas com deficiência. A ação da equipe é pautada no reconhecimento do potencial do atendido e sua família e ou cuidador, na aceitação e valorização da diversidade.

Nossas ações durante estes 26 de constituição já efetivou mais de 420 colocações contratuais de pessoas com deficiência ao mundo de trabalho, graças ao bom desempenho destes novos profissionais com deficiência que foram capacitados por nossos projetos, garantindo a este público sua inclusão com suas vidas transformadas de fato em nosso Município.

Área de Abrangência: Municipal UF: SP

Município: Presidente Prudente

Zona de operação de abrangência das atividades, serviços e projetos desenvolvidos: Zona Urbana.

Região norte de Presidente Prudente que compreende os bairros: Vila Operária, Jardim São Francisco, Guanabara, Angélica, Regina e demais bairros adjacentes.



VI - DESCRIÇÃO DA META:

Meta de atendimento direto	180
Capacidade de atendimento anual	220
Capacidade de atendimento mensal	180

VII - PÚBLICO ALVO

Usuários:	Pessoas com deficiência e sua família e ou cuidadores.	
Faixa etária	Número de pessoas atendidas	Ação proposta
09 a 14 anos e suas famílias	1 grupo de 14 (manhã) 1 grupo de 16 (manhã) 1 grupo de 14 (tarde) 1 grupo de 16 (tarde)	Promoção da autonomia visando a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida.
15 a 59 anos e suas famílias	1 grupo de 16 (manhã) 1 grupo de 24 (manhã) 1 grupo de 16 (tarde) 1 grupo de 24 (tarde) 1 grupo de 10 (manhã) 1 grupo de 10 (tarde)	Promoção da autonomia visando a inclusão social e integração ao mundo do trabalho garantindo a qualidade de vida.
18 a 35 anos	1 grupo de 10 (manhã) 1 grupo de 10 (tarde)	Promover a recolocação do deficiente ao mundo do trabalho, restabelecendo sua auto confiança.

VIII - OBJETIVO GERAL

Atender pessoas com deficiência ou situação de deficiência e suas famílias garantindo a redução das violações dos direitos sócio assistenciais, propiciando a Inclusão Social e Profissional ao Mundo do Trabalho.



IX - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Objetivos específicos	Meta	Metodologia / Estratégias	Periodicidade	Resultados esperados		Professional Envolvido
				Quantitativos	Qualitativos	
<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para o fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva; - Processar a inclusão das famílias no sistema de proteção social e nos serviços públicos, conforme necessidades; - Contribuir para restaurar e preservar a integridade e as condições de autonomia dos usuários; - Contribuir para romper com padrões violadores de direitos no interior da família; - Contribuir para a reparação de danos e da incidência de violação de direitos; - Prevenir a reincidência de violações de direitos. 	100 usuários e suas famílias	<p>Triagem e Estudo Social; Atendimentos individuais; Grupo de família, visitas domiciliares; Atendimento grupal e individual; Avaliações através de aplicação de testes específicos da área de psicologia e pedagógica; Trabalhar temas geradores e oficina de artes; Oficinas de humanização, cantina pedagógica, horta, e escolaridade prática; Atividades físicas de acordo com necessidades de cada usuário; Acompanhar e orientar o manejo e conservação dos alimentos, elaborar cardápio de acordo com a necessidade dos usuários; Avaliar o perfil nutricional das crianças, adolescentes, jovens e adultos.</p>	2ª a 6ª das 08h00min as 12h00min e das 13h00min as 17h00min	Atender 100 usuários	Garantir a redução das violações dos direitos sócio assistenciais, propiciando a Inclusão Social.	02- Educador Social; 01-Educador Físico; 01-Psicólogo; 01-Assistente Social; 01-Nutricionista; 01-Orientador Social; 01-Ludo Educador; 01-Coordenadora Técnica.
-Promoção da formação político-cidadão, desenvolvendo e/ou	80 usuários e suas famílias	Atividades manuais como: artesanato em couro,	2ª a 6ª das	Atender 80	Garantir a redução das	02- Educador social; 01-Arte Educador

Av.: Pres. Juscelino K. Oliveira, nº 7.398 – Jardim Regina – CEP 19033-390 – CNPJ: 64.615.081/0001-17

Presidente Prudente – SP – Fone: (18) 3905-1463 – email: ttere@ttere.org.br

Entidade participante da Rede Criança Prudente – email: ttere@recriaprudente.org.br



<p>resgatando e/ou fortalecendo o protagonismo através da reflexão crítica permanente como condição de crescimento pessoal e construção da autonomia, para o convívio social;</p> <p>-Garantia da acessibilidade e tecnologias assistivas para a pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, viabilizando a condição de seu alcance para utilização com segurança e autonomia dos espaços, mobiliários, tecnologias, sistemas e meios de comunicação, conforme o conceito do desenho universal e as normas da ABNT;</p> <p>-Promoção dos apoios necessários às pessoas com deficiência e suas famílias para o reconhecimento e fortalecimento de suas potencialidades e habilidades à integração ao mundo do trabalho;</p> <p>-Articulação dos benefícios e serviços socioassistenciais na promoção da integração ao mundo do trabalho;</p> <p>-Articulação com as demais políticas públicas implicadas na integração ao mundo do trabalho;</p> <p>-Atuação em grupos com foco no fortalecimento de vínculos e desenvolvimento de atitudes e habilidades para a inserção no mundo do trabalho com monitoramento durante este processo.</p>		<p>estamparia, costura, sabonetes artesanais e horta orgânica;</p> <p>Atividades físicas de acordo com necessidades de cada usuário;</p> <p>Vivências em várias atividades profissionais adaptadas conforme o programa;</p> <p>Acompanhar e orientar os instrutores profissionais (pedagogos) e educador físico;</p> <p>Acompanhar programa de inclusão profissional orientações pedagógicas as famílias;</p> <p>Atividades físicas de acordo com necessidades de cada usuário;</p> <p>Acompanhar e orientar o manejo e conservação dos alimentos, elaborar cardápio de acordo com a necessidade dos usuários;</p> <p>Avaliar o perfil nutricional das crianças, adolescentes, jovens e adultos.</p>	<p>08h00min as</p> <p>12h00min e das</p> <p>13h00min as</p> <p>17h00min</p>	<p>usuários</p>	<p>violações dos direitos sócio assistenciais, propiciando a Inclusão Social e Profissional ao mundo do trabalho.</p>	<p>01-Auxiliar Educativo; 01-Horticultor. 01-Educador Físico; 01-Psicólogo; 01-Assistente Social; 01-Nutricionista; 01-Orientador Social; 01-Coordenadora Técnica.</p>
---	--	--	---	-----------------	---	--



X - METODOLOGIA DE TRABALHO

- Desenvolvimento de ações (lúdicas, reflexivas) voltadas ao fortalecimento pessoal e social do usuários e suas famílias e ou cuidadores;
- Atividades específicas para desenvolvimento de competências sociais e comportamentos que gerem maior autonomia e capacidade para manter relacionamentos interpessoais e atividades laborais, realizadas através de um conjunto de ações, onde a aprendizagem e a profissionalização são entendidas como processo, e as ações, desenvolvidas, através de oficinas teórico- prática;
- Utilização de brinquedos e materiais lúdicos para estimulação psicossocial;
- Envolvimento da família em todas as atividades e reconhecimento da importância dos vínculos familiares para o desenvolvimento saudável da criança com deficiência;
- Desenvolvimento de atividades baseadas em situações da vida diária e prática;
- Mobilização da família ampliada para a melhoria dos cuidados das pessoas com deficiência;
- Articulação com a política de saúde para a garantia de atendimento prioritário, considerando suas especificidades e necessidades;
- Articulação com os órgãos que compõem o Sistema de Garantia de Direitos, para acesso das pessoas com deficiência a serviços da rede quando necessário;
- Articulação com a política de educação e os serviços especializados de atenção à pessoa com deficiência para a garantia de atendimento prioritário;
- Elaboração de fluxo de atendimento, em conjunto com a rede inter setorial, estabelecendo os níveis de responsabilidades de cada política no atendimento das pessoas com deficiência do município;
- Realização de Campanhas, eventos, elaboração e ou distribuição de cartilhas e material informativo para a sensibilização da comunidade sobre as temáticas que envolvam os direitos da pessoa com deficiência;
- Referência das pessoas com deficiência /ou algum grau de dependência e sua família garantindo-se a articulação com os serviços sócio assistenciais e das demais



políticas públicas;

- Referência na elaboração do PAF – Plano de Acompanhamento Familiar das pessoas com deficiência e suas famílias;
- Realização de trabalho voltado ao fortalecimento de vínculos e a capacidade protetiva da família, com atendimentos sistemáticos no domicílio para orientação, escuta qualificada e demais apoios necessários;
- Promoção de ações que garantam a convivência comunitária da pessoa com deficiência e seus familiares;
- Identificação e capacitação de famílias acolhedoras e/ou cuidadores;
- Articulação com as políticas públicas para atenção especial as famílias;
- Garantia de capacitação e supervisão continuada da equipe e reuniões periódicas para o planejamento e avaliação das atividades;
- Alimentação sistemática do sistema de informação e ou cadastro físico dos atendimentos realizados;
- Elaboração de relatórios para os órgãos afetos quando necessário;
- Participação nos conselhos afetos (saúde, assistência social, educação, pessoa com deficiência, criança e adolescente, entre outros) para apresentação das coberturas de atendimento assim como da insuficiência ou inadequação dos serviços voltados à pessoa com deficiência no município;
- Sistematização de dados referentes aos atendimentos, encaminhamentos e atividades desenvolvidas;
- Elaboração de relatório mensal das atividades executadas no referido mês;
- Capacitação permanente dos trabalhadores sociais dos serviços.



Serviços Socioassistenciais.

Atividade	Objetivo	Conteúdo	Meta	Responsável
Atendimento Social	Orientar as relações familiares, fortalecer os vínculos familiares.	Triagem; Estudo Social; Atendimentos individuais; grupo de família, visitas domiciliares.	180 usuários e suas famílias	Assistente Social
Atendimento Psicológico	Motivar e manter as relações interpessoais e grupais e assim amenizar os conflitos emocionais pessoais, familiares e coletivos.	Atendimento grupal e individual quando há necessidade, utilizando técnicas grupais. Setor responsável por avaliações através de aplicação de testes específicos da área de psicologia.	180 usuários	Psicólogo
Inclusão social	Resgatar, construir e/ou fortalecer habilidades para uma perspectiva de profissionalização no futuro, mais ampla e elaborada, com melhor qualidade de vida.	Trabalhar temas geradores através da língua portuguesa, matemática, ciências e oficina de artes.	Usuários de 09 a 13 anos.	Educadores Social
Iniciação Profissional	Construir habilidades profissionais criando situações teórica-prática como forma de internalizar e capacitar funções específicas.	Os conteúdos serão trabalhados através das oficinas de humanização, cantina social, horta orgânica, e escolaridade prática.	Usuários de 14 e 16 anos	Educadores Social e Horticultor
Oficinas Profissionalizantes	Construir habilidades profissionais criando situações teórico-prática como forma de internalizar e capacitar funções específicas.	Atividades manuais como: artesanato em couro, estamperia e costura, sabonetes artesanais.	Usuários de 17 a 59 anos	Educador Social e Arte Educador
Atividades física e	Proporcionar saúde física e mental.	Atividades físicas de acordo com necessidades de cada usuário.	150 usuários	Educador Físico



recreacionais				
Vivências profissionais	Promover atividades de acordo com a habilidade de cada usuário.	Vivências em várias atividades profissionais adaptadas conforme o programa.	Usuários de 17 a 59 anos	Educador Social
Orientação social, profissional e global	Intervenção profissional com a intenção de prepará-los para a inclusão profissional e ou recolocação profissional.	Acompanhar e orientar os educadores sociais e educador físico Acompanhar programa de inclusão profissional e recolocação profissional e Orientações pedagógicas as famílias.	USUÁRIOS E SUAS FAMÍLIAS	Orientadora Social
Nutrição	Orientar: crianças e adolescentes, colaboradores, pais ou responsáveis sobre educação nutricional direcionada e equilibrada, visando à prevenção de doenças, e promoção de uma vida mais saudável.	Acompanhar e orientar o manejo e conservação dos alimentos, controle de dispensa de alimentos, elaboração de cardápio. Avaliar o perfil nutricional das crianças e adolescentes.	USUÁRIOS E SUAS FAMÍLIAS	Nutricionista

XI - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividade	Periodicidade	Dia da Semana/ Mês	Carga Horária	Meses												
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Triagens	Diária	2ª a 6ª	10 horas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Avaliação Inicial	Semanal	2ª e 3ª	10 horas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atendimento Social	Diária	2ª a 6ª	20 horas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x



Atendimento Psicológico	Diária	2ª a 6ª	20 horas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Grupos com famílias	Diária	2ª a 6ª	20 horas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Visitas Domiciliares	Diária	2ª a 6ª	10 horas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Uso da Rede de Serviços	Diária	2ª a 6ª	10 horas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Planejamento de atividades específicas	Semanal	6ª	04 horas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Reuniões técnicas	Semanal	6ª	04 horas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Monitoramento trimestral	Trimestral	A cada 3 meses	04 horas			x			x				x			x
Avaliação final	Anual	Dezembro	04 horas													x

XII - ARTICULAÇÃO EM REDE

Instituição/Órgão	Natureza da Interface	Periodicidade
- Serviços socioassistenciais de Proteção Social Básica e Proteção Social Especial;	reuniões com a rede, estabelecimento de contatos, fluxos de informações, encaminhamentos, procedimentos, estratégias p/ unificar procedimentos conforme SUAS	Semanal
- Serviços das políticas públicas setoriais;	reuniões com a rede, estabelecimento de contatos, fluxos de informações, encaminhamentos, procedimentos, estratégias p/ unificar procedimentos conforme SUAS	Semanal
- Sociedade civil organizada;	troca de informações,	Semanal



	com discussões de casos e acompanhamento dos encaminhamentos realizados as unidades referenciadas	
- Demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos;	troca de informações, com discussões de casos e acompanhamento dos encaminhamentos realizados as unidades referenciadas	Semanal
- Sistema de Segurança Pública;	troca de informações, com discussões de casos e acompanhamento dos encaminhamentos realizados as unidades referenciadas	Semanal
- Instituições de Ensino e Pesquisa;	troca de informações, com discussões de casos e acompanhamento dos encaminhamentos realizados as unidades referenciadas	Semanal
- Serviços, programas e projetos de instituições não governamentais e comunitárias.	reuniões com a rede, estabelecimento de contatos, fluxos de informações, encaminhamentos, procedimentos, estratégias p/ unificar procedimentos conforme SUAS	Semanal

XIII - CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS (VIDE RESOLUÇÃO CNAS Nº 109/09 DE 11/11/2009)

Condições de Acesso: Indivíduos e suas Famílias e ou Cuidadores que vivenciam violação de direitos.

Formas de Acesso:

- Demanda referendada pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS;)
- Por identificação e encaminhamento dos serviços de proteção e vigilância social;
- Por encaminhamento de outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais, dos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e do Sistema de Segurança Pública;
- Demanda espontânea.



XIV - RESULTADOS ESPERADOS/AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS

- Pretendemos garantir a oferta do Serviço de atendimento socioassistencial especializado a Pessoas com Deficiência com algum grau de dependência de cuidados e suas famílias;
- Efetivar a redução das violações dos direitos sócio assistenciais, seus agravamentos ou reincidência oferecendo durante o dia atividades básicas e instrumentais, com o objetivo de proteger, evitar o isolamento social, promover autonomias, fortalecer os vínculos familiares, sociais e comunitários, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes. Com nossa equipe técnica (Educadores Sociais, Assistentes sociais, Psicólogos, Orientador Social, Educador Físico, Ludo Educadores, coordenadora Técnica e equipe de apoio) habilitada para a prestação deste serviço especializado faremos a Identificação de situações de violação de direitos sócio assistenciais e garantiremos através de orientação e proteção social às Famílias e indivíduo o acesso aos serviços sócio assistenciais e das políticas públicas setoriais;
- Manteremos ações pautadas na identificação das necessidades de apoio e cuidados apresentadas pelos usuários e suas famílias e no reconhecimento de potencialidades dos usuários; no respeito e valorização da diversidade; na oferta variada de atividades de cuidados na perspectiva da redução da sobrecarga do estresse de cuidados e cuidadores; do não isolamento social; na ampliação das redes de apoios, convivência, compartilhamentos de cultura, artes, espiritualidade, dentre outras; na construção de autonomias, de vínculos familiares, sociais e comunitários e no fortalecimento do papel protetivo da família; no acesso a serviços essenciais, esporte, cultura e lazer e a benefícios no território; na identificação das situações de risco e de violações de direitos de cuidados e cuidadores e na realização de encaminhamentos para os setores competentes;
- A intervenção será sempre voltada a diminuir a exclusão social tanto do deficiente quanto de sua família e ou cuidador, garantido a Melhoria da qualidade de vida das famílias; e ainda,
- Garantir ações de proteção social que viabilizem a promoção do protagonismo, a participação cidadã, a mediação do acesso ao mundo do trabalho e a mobilização social para a construção de estratégias coletivas.

XV - RECURSOS HUMANOS

Recursos Humanos – Projetos da Proteção Especial de Media Complexidade

Qtde	Cargo	Formação	Carga horária	Salário e vínculo	Fonte de financiamento
01	Cozinheira	Ensino médio	40 hs	1.442,00 CLT	Subvenção
01	Horticultor	Ensino fundamental	40 hs	1.305,00 CLT	Subvenção
01	Orientadora Social	Pedagogia especialização psicopedagogia	20 hs	2.763,00 CLT	Subvenção

Av.: Pres. Juscelino K. Oliveira, nº 7.398 – Jardim Regina – CEP 19033-390 – CNPJ: 64.615.081/0001-17

Presidente Prudente – SP – Fone: (18) 3905-1463 – email: ttere@ttere.org.br

Entidade participante da Rede Criança Prudente – email: ttere@recriaprudente.org.br



01	Serviços Gerais	Ensino Fundamental	20 hs	1.240,00 CLT	Subvenção
01	Auxiliar Geral/Inspetor	Ensino Fundamental	40 hs	1.475,00 CLT	Subvenção
01	Porteiro	Ensino Médio	24 hs	750,00 CLT	Subvenção
03	Vigias	Ensino Fundamental	12/36 hs	1.500,00 CLT	Subvenção

Formação	Qtde	Formação	Qtde
Serviço social	02	TO	
Psicologia	03	Antropologia	
Pedagogia	05	Musicoterapia	
Sociologia		Economia	
Direito	01	Economia Domestica	
Nutrição	01	Artes	01
Educação Física	01	Administração	01

Do Total de funcionários quantos tem Pós Graduação: 02

Quantidade de Estagiários: 02

Quantidade de Voluntários: 03

XVI – RECURSOS A SEREM UTILIZADOS



ESTRUTURA FÍSICA:

Prédio composto por : 04 salas para Oficinas; (Espaço pré-moldado em madeira contendo: 02 Ludotecas, 01 Banheiro, 01 Recepção, 01 Almoxarifado e ampla varanda coberta); 01 Cozinha industrial, 01 Salão eventos e Refeitório; 05 Salas Técnicas; 02 Banheiros com 03 individuais cada; 02 Salas Administrativas; 02 Vestiários adaptados; Conjunto poli - esportivo; 01 Cantina pedagógica; 02 Cozinha pedagógica; 01 Sala material desportivo; 01 Sala de descanso para funcionários; Espaço de oficina para capacitação profissional com 07 Salas, 01 Recepção, Área externas e 02 Banheiros adaptados; 01 Marcenaria, 01 Dispensa de alimentos; 01 Almoxarifado; 01 Lavanderia pedagógica; 01 Dispensa para horta, 01 Guarita; 01 Piscina e Casa das máquinas, 02 Pátios cobertos, espaço amplo com horta orgânica, árvores frutíferas e jardins.

***Recursos Físicos:**

As ações serão executadas no seguinte espaço destinado aos atendimentos:

- Núcleo Central: **Núcleo Ttere de Trabalho – Realização**, sito à Av. Presidente Juscelino K. de Oliveira nº 7.398 – Jardim Regina – Presidente Prudente/SP – CEP: 19033-390



RECURSOS MATERIAIS:

• Escritaninhas e Mesas; 30 armários; 01 fogão industrial; 02 forno industrial; 01 coifa com exaustor industrial, 20 estantes; 02 vídeos cassete; 07 Aparelhos de DVD; 10 televisões; 08 geladeiras; 11 freezers; 56 ventiladores de teto; 02 Fax; 03 lousas branca; 40 computadores; 06 impressoras multifuncional a laser, 04 impressoras jato de tinta; 01 máquina de lavar roupa; 01 máquina de secar roupas; 35 Mesas e cadeiras de refeitório com quatro lugares; armário de madeira na cozinha, 1 filmadora, 08 bebedouros, 01 Multiprocessador de água, 01 batedeira industrial, 02 liquidificadores industriais, 04 liquidificadores domésticos, 03 batedeira domestica, 02 marmiteiro, 01 lavadora de pressão, 01 cortador de grama, 01 furadeira /parafusadeira, 01 cortador de frios, 01 moedor de carne, 10 arquivos/ Balcões; e 02 ventiladores de coluna, 01 Perua Kombi, 01 Retroprojeto; 02 caixas de sons com microfones, 01 Tela (1,80m x 1,80m), com tripé.

- Necessários que serão adquiridos em médio prazo pela Entidade, através de parceria:

- Testes psicológicos;
- Arquivos de aço;
- TVs de LED;
- Bomba para piscina;
- Reforma do Prédio.

*** Material de consumo necessário ao projeto:**

- Material de consumo (pedagógico, limpeza, higiene, primeiros socorros);
- Gêneros de Alimentação;
- Utilidade públicas;
- Serviços de terceiro Pessoa Jurídica (serviços e transporte);
- Material de pequenos reparos;
- Encargos sociais;
- Equipamentos para complementar as oficinas;
- Utilidades Públicas;
- Medicamentos.

XVII – INTEGRAÇÃO DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS E TRANSFERÊNCIA DE RENDA:

Este serviço atende e/ou desenvolve atividades sócio assistenciais para os usuários com acesso a:

Serviços Integrados	Numero de Beneficiários atendidos
Benefícios eventuais	
Benefícios Continuados – BPC Idoso	
Benefícios Continuados – BPC Pessoa Com Deficiência	28



Transferência de Renda Municipal – Vale vovô	
Transferência de Renda Municipal – Bolsa Auxílio	
Transferência de Renda Estadual – Ação Jovem	
Transferência de Renda Estadual – Renda cidadã	
Transferência de Renda Federal – Bolsa Família	
Transferência de Renda Federal – PETI	

XIX – CARACTERIZAÇÃO DOS USUÁRIOS DO SERVIÇO:

Sexo <input type="checkbox"/> Feminino <input type="checkbox"/> Masculino <input checked="" type="checkbox"/> Ambos os sexos	Situação especial a: <input checked="" type="checkbox"/> com deficiência <input type="checkbox"/> com dependência física <input type="checkbox"/> em conflito com a lei <input type="checkbox"/> em situação de trabalho infantil <input checked="" type="checkbox"/> em situação de violência <input type="checkbox"/> nenhuma das situações acima	Características ligadas ao território: <input type="checkbox"/> assentamentos <input type="checkbox"/> Comunidade indígenas <input type="checkbox"/> Comunidades quilombolas <input type="checkbox"/> Em situação de rua <input type="checkbox"/> Migrantes <input type="checkbox"/> Migrantes e pessoas em situação de rua <input type="checkbox"/> Morador de habitação subnormal <input type="checkbox"/> Nenhuma das características acima
Situação Vivenciada <input checked="" type="checkbox"/> situação de vulnerabilidade <input checked="" type="checkbox"/> situação de risco social e/ou pessoal		
Região de moradia dos usuários <input type="checkbox"/> zona urbana <input type="checkbox"/> zona rural <input checked="" type="checkbox"/> ambas		

XX – TRABALHO SOCIAL REALIZADO.

Oferta e referenciamento de serviço especializado considerando a realidade do território.

Promoção da participação dos usuários no planejamento e avaliação das ações dos serviços.

Articulação da rede assistencial (reuniões com a rede, estabelecimento de contatos, fluxos de informações, encaminhamentos, procedimentos, estratégias p/ unificar procedimentos conforme SUAS).

Articulação Inter setorial.



(x) Produção de material socioeducativo (para dar concretude às atividades coletivo-comunitárias, sensibilizar a comunidade para algumas questões, mobilizar para a realização de eventos ou campanhas).

(x) Fornecimento de informações e dados para o órgão gestor (para subsidiar elaboração do Plano Municipal; planejamento, monitoramento e avaliação dos serviços; alimentação dos sistemas de informação do SUAS).

(x) Reuniões de equipe para troca de informações, estudos e planejamento das ações.

(x) Oferta e referenciamento de serviço especializado considerando a realidade do território (dados de vigilância assistencial, possibilidades de participação de usuários e outros).

(x) Promoção da participação dos usuários no planejamento e avaliação das ações dos serviços

(x) Articulação da rede sócio assistencial (reuniões com a rede, estabelecimento de contatos, fluxos de informações, encaminhamentos, procedimentos, estratégias p/ unificar procedimentos conforme SUAS).

(x) Produção de material socioeducativo (para dar concretude às atividades coletivo-comunitárias, sensibilizar a comunidade para algumas questões, mobilizar para a realização de eventos ou campanhas

(x) Fornecimento de informações e dados para o órgão gestor (para subsidiar elaboração do Plano Municipal; planejamento, monitoramento e avaliação dos serviços; alimentação dos sistemas de informação do SUAS).

(x) Reuniões com a equipe do CREAS para troca de informações, com discussões de casos e acompanhamento dos encaminhamentos realizados as unidades referenciadas.

ATIVIDADES E PERIODICIDADE

Atividade	Periodicidade
Acolhida	(x) diária () 1 vez por semana () 2 a 4 vezes por semana () quinzena () mensal () bimensal () semestral () anual () contínuo
Acompanhamento da frequência escolar	(x) diária () 1 vez por semana () 2 a 4 vezes por semana () quinzena () mensal () bimensal () semestral () anual () contínuo



Acompanhamento familiar	(x) diária () 1 vez por semana () 2 a 4 vezes por semana () quinzena () mensal () bimensal () semestral () anual () contínuo
Alimentação (lanches)	(x) diária () 1 vez por semana () 2 a 4 vezes por semana () quinzena () mensal () bimensal () semestral () anual () contínuo
Articulação com o Sistema de Garantia de Direitos	(x) diária () 1 vez por semana () 2 a 4 vezes por semana () quinzena () mensal () bimensal () semestral () anual () contínuo
Articulação com órgãos de capacitação e preparação para o trabalho	() diária (x) 1 vez por semana () 2 a 4 vezes por semana () quinzena () mensal () bimensal () semestral () anual () contínuo
Articulação com outras políticas setoriais	(x) diária () 1 vez por semana () 2 a 4 vezes por semana () quinzena () mensal () bimensal () semestral () anual () contínuo
Articulação da rede de serviços	(x) diária () 1 vez por semana () 2 a 4 vezes por semana () quinzena () mensal () bimensal () semestral () anual () contínuo
Atendimento psicossocial	(x) diária () 1 vez por semana () 2 a 4 vezes por semana () quinzena () mensal () bimensal () semestral () anual () contínuo
Atividades artísticas / culturais	(x) diária () 1 vez por semana () 2 a 4 vezes por semana () quinzena () mensal () bimensal () semestral () anual () contínuo
Atividades comunitárias	(x) diária () 1 vez por semana () 2 a 4 vezes por semana () quinzena () mensal () bimensal () semestral () anual () contínuo
Atividades de apoio escolar	(x) diária () 1 vez por semana () 2 a 4 vezes por semana () quinzena () mensal () bimensal () semestral () anual () contínuo
Atividades de inclusão digital	(x) diária () 1 vez por semana () 2 a 4 vezes por semana () quinzena () mensal () bimensal () semestral () anual () contínuo
Atividades físicas e esportivas	(x) diária () 1 vez por semana () 2 a 4 vezes por semana () quinzena () mensal () bimensal () semestral () anual () contínuo
Campanhas socioeducativas	(x) diária () 1 vez por semana () 2 a 4 vezes por semana () quinzena () mensal () bimensal () semestral () anual () contínuo
Conhecimento do território	(x) diária () 1 vez por semana () 2 a 4 vezes por semana () quinzena () mensal () bimensal () semestral () anual () contínuo
Cursos de capacitação, treinamento e requalificação	(x) diária () 1 vez por semana () 2 a 4 vezes por semana () quinzena () mensal () bimensal () semestral () anual () contínuo
Desenvolvimento de autonomia pessoal	(x) diária () 1 vez por semana () 2 a 4 vezes por semana () quinzena () mensal () bimensal () semestral () anual () contínuo
Desenvolvimento de habilidades para convívio social	(x) diária () 1 vez por semana () 2 a 4 vezes por semana () quinzena () mensal () bimensal () semestral () anual () contínuo
Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social	(x) diária () 1 vez por semana () 2 a 4 vezes por semana () quinzena () mensal () bimensal () semestral () anual () contínuo
Diagnóstico e encaminhamento para cadastramento socioeconômico	(x) diária () 1 vez por semana () 2 a 4 vezes por semana () quinzena () mensal () bimensal () semestral () anual () contínuo
Elaboração de Plano de Acompanhamento Familiar – PAF	(x) diária () 1 vez por semana () 2 a 4 vezes por semana () quinzena () mensal () bimensal () semestral () anual () contínuo



Elaboração de Plano Individual de Acompanhamento – PIA	<input checked="" type="checkbox"/> diária () 1 vez por semana () 2 a 4 vezes por semana () quinzena () mensal () bimestral () semestral () anual () contínuo
Elaboração de relatórios/prontuários	<input checked="" type="checkbox"/> diária () 1 vez por semana () 2 a 4 vezes por semana () quinzena () mensal () bimestral () semestral () anual () contínuo
Encaminhamento à rede socioassistencial	<input checked="" type="checkbox"/> diária () 1 vez por semana () 2 a 4 vezes por semana () quinzena () mensal () bimestral () semestral () anual () contínuo
Encaminhamento a serviços de outras políticas públicas	<input checked="" type="checkbox"/> diária () 1 vez por semana () 2 a 4 vezes por semana () quinzena () mensal () bimestral () semestral () anual () contínuo
Entrevista social	<input checked="" type="checkbox"/> diária () 1 vez por semana () 2 a 4 vezes por semana () quinzena () mensal () bimestral () semestral () anual () contínuo
Escuta qualificada	<input checked="" type="checkbox"/> diária () 1 vez por semana () 2 a 4 vezes por semana () quinzena () mensal () bimestral () semestral () anual () contínuo
Estudo social	<input checked="" type="checkbox"/> diária () 1 vez por semana () 2 a 4 vezes por semana () quinzena () mensal () bimestral () semestral () anual () contínuo
Fortalecimento da função protetiva da família	<input checked="" type="checkbox"/> diária () 1 vez por semana () 2 a 4 vezes por semana () quinzena () mensal () bimestral () semestral () anual () contínuo
Grupos socioeducativos	<input checked="" type="checkbox"/> diária () 1 vez por semana <input checked="" type="checkbox"/> 2 a 4 vezes por semana () quinzena () mensal () bimestral () semestral () anual () contínuo
Mobilização e fortalecimento das redes sociais	<input checked="" type="checkbox"/> diária () 1 vez por semana () 2 a 4 vezes por semana () quinzena () mensal () bimestral () semestral () anual () contínuo
Orientação e encaminhamento para documentação	<input checked="" type="checkbox"/> diária () 1 vez por semana () 2 a 4 vezes por semana () quinzena () mensal () bimestral () semestral () anual () contínuo
Orientação socio familiar	<input checked="" type="checkbox"/> diária () 1 vez por semana () 2 a 4 vezes por semana () quinzena () mensal () bimestral () semestral () anual () contínuo
Realização de oficinas	<input checked="" type="checkbox"/> diária () 1 vez por semana () 2 a 4 vezes por semana () quinzena () mensal () bimestral () semestral () anual () contínuo
Realização de palestras	() diária () 1 vez por semana <input checked="" type="checkbox"/> 2 a 4 vezes por semana () quinzena () mensal () bimestral () semestral () anual () contínuo
Realização de rodas de conversa	<input checked="" type="checkbox"/> diária () 1 vez por semana () 2 a 4 vezes por semana () quinzena () mensal () bimestral () semestral () anual () contínuo
Reingresso escolar	() diária () 1 vez por semana () 2 a 4 vezes por semana () quinzena () mensal () bimestral () semestral () anual <input checked="" type="checkbox"/> contínuo
Visita domicilia	() diária () 1 vez por semana <input checked="" type="checkbox"/> 2 a 4 vezes por semana () quinzena () mensal () bimestral () semestral () anual <input checked="" type="checkbox"/> contínuo



XX – AVALIAÇÃO

O que pretende ser avaliado? Como será avaliado? Qual a periodicidade? Quais instrumentais serão utilizados?

- A programação: continuamente avaliada e quando necessário tem sido alterada. Para isto, os técnicos se reúnem semanalmente para avaliar e redefinir a programação;
- Bimestralmente são realizadas reuniões com todos os funcionários;
- Mensalmente são realizadas reuniões com os pais de alunos onde são trazidas as dificuldades surgidas e as necessidades, também transcorre como um momento de reflexão;
- Reuniões da Diretoria com a equipe técnica semestralmente ou quando necessária procurando apresentar dados concretos dos avanços e as necessidades de acertos. (01 a 02 por semestre), sendo que a Diretoria se reúne semanalmente;
- Todos estes contatos são registrados e sempre que necessário, são retomados;
- Relatório circunstanciado mensal e ou semestral para a Secretária de Assistência social;
- Relatório semestral individualizado do usuário e por área técnica com devolutivas para as famílias;
- Relatórios semestrais por departamento;
- Relatório anual.



Recursos Financeiros Previstos

Recursos Financeiros a serem aplicados em 2018 – Total da Entidade											
Programa	Co-Financiamento										
	Municipal		Estadual		Federal		Privado				Total
	FMAS	FMDCA	FEAS	FEDCA	FNAS	FNDCA	Empresa	ONG's	Pessoa física	Próprio	
Proteção Básica		95.000,00									
Proteção Especial de Média Complexidade	55.812,00 Transporte 244.188,00 70.000,00 Subvenção Municipal	50.000,00	121.524,00		140.340,00		30.000,00		110.000,00	100.000,00	921.864,00
Proteção Especial de Alta complexidade											
Total	370.000,00	155.000,00	121.524,00		140.340,00		30.000,00		110.000,00	100.000,00	1.026.834,00

Av.: Pres. Juscelino K. Oliveira, nº 7.398 – Jardim Regina – CEP 19033-390 – CNPJ: 64.615.081/0001-17

Presidente Prudente – SP – Fone: (18) 3905-1463 – email: ttere@ttere.org.br

Entidade participante da Rede Criança Prudente – email: ttere@recriaprudente.org.br



Programas	Co-Financiamento										
	Municipal		Estadual		Federal		Privado				Total
	FMAS	FMDCA	FEAS	FEDCA	FNAS	FNDCA	Empresa	ONG's	Pessoa física	Próprio	
Gêneros de alimentação										50.000,00	50.000,00
Recursos Humanos	70.000,00						30.000,00		60.000,00	50.000,00	210.000,00
Serviços de terceiros Pessoa Jurídicos										20.000,00	20.000,00
Serviços de terceiros Pessoa Física									5.000,00		5.000,00
Material de consumo ((pedagógico, limpeza, higiene, primeiros socorros)									10.000,00	10.000,00	20.000,00
Material de pequenos consertos									25.000,00		25.000,00
Transporte											
Encargos sociais											
Medicamentos									10.000,00	10.000,00	20.000,00
Utilidade Pública (Água/ Luz / Telefone)										10.000,00	10.000,00
Total	70.000,00						30.000,00		110.000,00	150.000,00	360.000,00

Av.: Pres. Juscelino K. Oliveira, nº 7.398 – Jardim Regina – CEP 19033-390 – CNPJ: 64.615.081/0001-17

Presidente Prudente – SP – Fone: (18) 3905-1463 – email: ttere@ttere.org.br

Entidade participante da Rede Criança Prudente – email: ttere@recriaprudente.org.br



Cronograma de Desembolso

ITENS	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Recursos humanos		7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	

Presidente Prudente, 02 de Janeiro de 2018.

Presidente
Therezinha Machado Ruiz

Coordenadora Técnica Administrativa
Patricia Navarro Fernandes Coelho